

O COLETIVO VIVÁ: A MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS CAUSAS AMBIENTAIS NA CIDADE DO RECIFE, PERNAMBUCO

Hugo Rafael Chaves da Silva
Ana Cristiana Santos da Silva
Emanuelle Cordeiro Azevedo Souza
Fernando Miguel da Silva
Iana Tavares Favero
Layse Albuquerque da Silva Lucas
Leonardo do Amparo Lemos Mendes
Priscilla dos Santos Dantas
Oliane Maria Correia Magalhães (Orientador)

Introdução: As principais causas da destruição ambiental que enfrentamos hoje não são biológicas, ou o produto da escolha humana individual. Elas são sociais e históricas, enraizadas nas relações produtivas, nos imperativos tecnológicos e no sistema social dominante (MAGDOFF & FOSTER, 2011). As mudanças climáticas, a perda da biodiversidade, a acidificação dos oceanos, a poluição, a superpopulação e a sobre-exploração dos recursos naturais são resultados do nosso atual sistema político, econômico e social (KLEIN, 2015). Em resposta a crise ecológica global, é necessário criar uma sociedade mais sustentável que garanta uma melhor qualidade de vida e bem-estar para as pessoas, que atenda as necessidades das presentes e futuras gerações, seja baseada em princípios de justiça e igualdade e capaz de viver dentro dos limites do ecossistema (AGYEMAN, 2003). A sociedade busca sair da passividade na perspectiva de realizações concretas dos objetivos comuns. Neste cenário, grupos com o objetivo de unir a vontade de mudança existente na sociedade com os meios para alcançá-la têm emergido e encontrado nicho favorável para a sua instalação. **Objetivos:** Criar, apoiar e divulgar ações para a defesa e manutenção da qualidade de vida e empoderamento das pessoas, e de um meio ambiente mais resiliente, seguro e sustentável, na cidade do Recife. **Procedimentos Metodológicos:** O Coletivo Vivá é organizado em dois grupos: Ecologia Urbana e Conservação da Biodiversidade, nos quais existem três núcleos temáticos de trabalho, sendo esses: Educação, Política e Mídia Ambiental. O núcleo de Educação Ambiental, de modo geral, dedica-se a realização de encontros, oficinas e congressos interdisciplinares promovendo um senso crítico, conhecimento e capacitação de pessoas sobre ações e problemas na temática ambiental. O núcleo de Política Ambiental participa de ambientes de tomada de decisões relacionadas a questões do meio ambiente, juntamente com os órgãos do governo, poderes legislativo e judiciário, ministério público, movimentos da sociedade civil. O núcleo de Mídia Ambiental utiliza de meios de comunicação como as mídias sociais, gerando conteúdos sobre Ecologia Urbana e Conservação da Biodiversidade, promovendo acesso rápido e prático e atingindo um público bem diverso. **Principais resultados:** O Vivá enquanto programa de extensão buscou desenvolver uma maior aproximação do conhecimento acadêmico com o cotidiano da sociedade, foi seguindo esta linha de trabalho que o grupo desenvolveu suas atividades desde sua criação no ano de 2014. Das atividades voltadas para formação profissional e de consciência cidadã merecem destaque a elaboração e realização do I curso de liderança ambiental (ICLA) e da promoção da oficina de educação ambiental vivencial (OEAV) em parceria com colaboradores e realizadas respectivamente no Centro de Biociências - UFPE e no jardim botânico do

Recife. O ICLA serviu para evidenciar ao público a importância da organização e atuação de diferentes setores da sociedade em prol de causas de benefícios coletivos como o meio ambiente, demonstrando a eficácia de ações políticas e sociais neste tipo de construção. Outra segmento de atuação do grupo foi na participação direta como representação da sociedade civil em diversas reuniões e deliberações de órgãos governamentais dentre as muitas atuações, como a participação na oficina para a sociedade civil da atualização da política do municipal do meio ambiente do Recife na qual integrantes do grupo puderam contribuir ativamente na construção de um documento, que será entregue a câmara de vereadores do Recife, para servir de base na construção da nova política do meio ambiente desta cidade. Outros momentos importantes que o grupo presenciou ativamente foram: Participação e divulgação da 2ª mostra ambiental do Recife (MARE), a realização de debates e a elaboração de material de divulgação sobre o cenário da recategorização do refúgio de vida silvestre do Tatu Bola, a divulgação e realização de debate com a participação da CPRH sobre as propostas de alteração na legislação ambiental de Pernambuco (PL 396 e PL 407), elaboração e divulgação da cartilha ambiental 2015 (Retrocessos ambientais em Pernambuco no ano de 2015) e a participação e acompanhamento da audiência pública da CPI de maus tratos de animais em Recife. Esta última participação proporcionou ao grupo integrar o conselho de acompanhamento das reformas do Zoológico de Dois Irmãos/CONZOO, que continua sendo exercida até o presente momento, e onde o Vivá pode contribuir no fortalecimento da luta pela melhoria do zoológico, que há bastante tempo tem sido uma reivindicação da população no estado. **Conclusões/Considerações:** O projeto de extensão tem agido como instrumento de mudança promovendo empoderamento, educação, sustentabilidade e mobilização política em questões sócio-ambientais na região metropolitana do Recife, além de cumprir o papel da extensão, integrando o meio acadêmico com a sociedade.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Recife; Sustentabilidade

Referências Bibliográficas:

AGYEMAN, JULIAN. Just sustainabilities: Development in an unequal world. MIT Press, 2003.

KLEIN, NAOMI. This changes everything: Capitalism vs. the climate. Simon and Schuster, 2015.

MAGDOFF, F., & J. B. FOSTER. What every environmentalist needs to know about capitalism: a citizen's guide to capitalism and the environment. NYU Press, 2011.